

Escritura de contrato para a execução
da empreitada "C.M. Entre o lugar do Que-
zais (E.N. 224-3) e o lugar das Vendas (E.N. 1)
na Freguesia do Póvoa da Beira".
entre a Câmara Municipal e Manuel da
Silva, casado, empreiteiro, da freguesia de
Travassal.

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

Aos vinte dias do mês de Outubro de mil nove-
tos e sessenta, nesta Vila de Oliveira de Azeméis e Se-
cretaria da Câmara Municipal, perante mim, Auto-
r João Maria Soares Pinto dos Reis, chefe da Secretaria

e notário privado da mesma Câmara e as testemunhas adiante mencionadas e assinados, viúvas e solteiras, compareceram como outorgantes os senhores: Primeiros: - Doutor Artur Pereira Barbosa, casado, advogado, residente nesta vila, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, deste concelho, devidamente autorizado, para este acto, em reunião do Município de um de Setembro do corrente e como segundo outorgante: Manuel da Silva, casado, empregado, natural da freguesia de Tuiçães da Baixa e residente no lugar de Botelho, freguesia de Trancoso, deste concelho, reconhecidos como os próprios pelos testemunhas desta escritura que os certificaram e deu fé. O primeiro outorgante foi dito, que a Câmara Municipal, que representa, deliberou em sua reunião de um de Setembro do corrente aos, adjudicar ao segundo outorgante, Manuel da Silva, a execução dos trabalhos "p. M. entre o lugar do Queiriz (E.N. 2243) e o lugar das Verdades (E.N. 1) na freguesia de Tuiçães da Baixa - reparação - pavimentação a macadam com revestimento betuminoso na extensão de quatrocentos e vinte e sete metros e cinquenta centímetros" - pela quantia de cinqüenta e tres mil duzentos setenta e nove escudos, e oitenta

Arquivo Municipal
Oliveira de Azeméis

Pis

da sua proposta a qual merecem a aprovação da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, que nos termos da mencionada deliberação e no uso dos poderes que lhe foram conferidos, nullo por este contrato adjudicar ao segundo autorzante a referida empreitada nos termos seguintes: O segundo autorzante fica obrigado na execução dos trabalhos, ao cumprimento das condições importantes no caderno de encargos que serviu de base ao concurso e demais legislação em vigor sobre empreitadas, que, depois de rubricados pelos autorzantes e testemunhas, aqui se dá como reproduzido para os devidos efeitos. Pelo segundo autorzante foi aceite este contrato nos termos referidos. O depósito definitivo no valor de dois mil seiscentos e setenta e quatro escudos, foi efectuado hoje, na Agência da Caixa Geral de Depósitos Públicos e Previdência, desta vila, como consta do duplicado da respectiva guia com o numero trezentos e noventa e cinco, que para os devidos efeitos arquivou. Para efeitos do disposto no parágrafo unico do artigo cento e trinta e cinco, digo, trinta e um de tres de Abril de mil novecentos e vinte e nove, o segundo autorzante, Manuel da Silva, apresentou o recibo da contribuição industrial, numero quatro mil e quatrocentos, com a data de hoje, pelo qual se prova que pagou ao



2º



1º

Conta:

Encargamentos:

artº 6º a) 70.00

artº 7º a) 135.00

artº 32 m. 2º 20.00 225.00

artº 37º b) 1.00

Tuc. 3do:

artº 9º 15.00

artº 93º 110.00 55.00

Despesa:

artº 35 c) 16.00

Soma: 300.00

Estados a contribuição industrial devida. Assim o disseram autorgaram e simultaneamente acentuaram, do que deu fe. sendo testemunhas presentes Abílio Rodrigues dos Santos e Antônio Evangelista de Pinho, ambos casados, funcionários deste corpo administrativo, residentes nesta vila, que assinaram com os autorgantes e comigo notário, depois de lido e explicado o conteúdo desta escritura em voz alta e na presença simultânea de todos, apouco os autorgantes, as impressões digitais do indicador da mão direita pela ordem que foram mencionados.

Arquivo Municipal
Oliveira de Azeméis

Antônio Evangelista de Pinho

Abílio Rodrigues dos Santos

Antônio Evangelista de Pinho
Antônio Evangelista de Pinho

A importância total a cobrar é de trezentos e sessenta e cinco reais. Res. notário respectivo nº 12 - Quilom. 7 nº 132 de 20-X-960-117